

SALVADOR RUMO AO FUTURO

- Capital baiana se destaca pelos investimentos e projeto de Smart City

LGPD

- As atribuições do DPO

CORONAVÍRUS

- As recomendações do Gartner para os CIOs



12

SALVADOR RUMO AO FUTURO

Conheça, em detalhes, os principais investimentos em tecnologia para tornar a cidade referência mundial como smart city

10

DIREITO DIGITAL

A Lei Geral de Proteção de Dados e as atribuições do DPO

26

TECNOLOGIA

TI a serviço do mundo: pessoas + tecnologia = saúde, cuidados e suporte

08 LANÇAMENTOS

Adobe lança fórum para troca de experiências entre profissionais de marketing

13 RECOMENDAÇÕES

Como deve ser o comportamento do CIO diante dos desafios no trabalho causados pela

23 PESQUISA

A dor dos recrutadores nas contratações de TI

06 ON-LINE

UPDAYTI

SALVADOR | RECIFE | FORTALEZA

AGOSTO DE 2020

NOVAS DATAS

SALVADOR 04/AGO

RECIFE 06/AGO

FORTALEZA 27/AGO

QUERO PARTICIPAR

QUERO PATROCINAR

GTN GRUPO
TI NORDESTE

OPTiMIZE
G R O U P

No momento em que escrevo esse editorial (22/04/2020) estou em casa, da mesma forma que milhões de pessoas no mundo, em função da pandemia de Covid-19 causada pelo novo corona vírus. Neste instante, dezenas de dúvidas passam pela minha cabeça. Como pequeno empresário, tenho que manter a calma e a serenidade para tomar as decisões corretas, que vão influenciar a vida dos que me cercam. Como pai de família e filho, tenho que me preocupar em manter todos unidos, sãos e seguros. Como cidadão, que tem uma voz ativa na sociedade, tenho que analisar as informações e me posicionar perante os fatos. Por isso, este texto vai ser dedicado a isso. Não em função da polêmica da quarentena ou de terminar a quarentena. Não em função da eficácia do tratamento com a cloroquina ou das recomendações da OMS. Não em função da politização do problema (difícil, né?). Espero que você tenha informações suficientes para formar a sua opinião sobre cada um desses dilemas. O fato é que, assim que isso passar (e espero que passe logo), o mundo terá que continuar a caminhar, só que agora com as sequelas dessa crise. E uma das coisas que mais me chama a atenção no momento é a tentativa de supressão da liberdade de expressão, principalmente em função da imposição de cerceamento do compartilhamento de pensamentos divergentes. E não estou aqui julgando qual lado está certo ou errado, mas simplesmente constatando que a nossa forma de comunicação, que já vinha sendo cerceada brandamente, passou a um nível preocupante. Basta ver a medida tomada pelo WhatsApp reduzindo o compartilhamento de informação. E não para por aí. Várias contas no Twitter sendo literalmente censuradas. Idem no YouTube. Sempre sob o manto de manutenção das políticas de uso, de proteção da vida e de não propagar "fake news". "Toda unanimidade é burra" ou "Nem toda unanimidade é burra". Qual a sentença correta? Não sei. Ninguém sabe (ou todos sabem?). O exercício da democracia nos permite discutir abertamente até que se chegue – ou não – a uma unanimidade. O certo é que impedir a discussão, suprimindo pontos de vistas diferentes da maioria está longe de ser a solução para uma sociedade mais justa, o que aliás todos dizem almejar (parece que achei uma unanimidade). A grande mídia por exemplo, muitas vezes se refere às mídias sociais como se fossem um ser vivo, e não apenas uma via, um canal a mais de comunicação entre as pessoas. Crimes na internet ou em qualquer outro lugar sempre vão existir e devem ser punidos de acordo com a Lei. Mas não podemos proibir o mundo de usar facas porque existiu um "Açougueiro de Rostov"*. A analogia pode ser forte, é propositadamente imperfeita e não será unânime, mas a internet e tudo que está dentro dela, incluindo aí as mídias sociais e a própria TI Nordeste, é a maior expressão da democracia no mundo. Que isso não mude após essa pandemia.

José Augusto Barretto
Presidente do Grupo TI Nordeste

*Referência ao serial killer Andrei Chikatilo, russo, professor erudito, membro do partido comunista, cujo pai foi militar e que curiosamente, apesar do codinome, não utilizava uma faca para dilacerar as suas vítimas, mas sim a própria boca.

IMAGEM: ESTÚDIO LLUM



EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste
José Augusto Barretto

Conselho Editorial
Adrielle Strada,
Diego Caldas,
José Augusto Barretto e
Laura Quariguazy

Colunistas
Ana Paula

Mídias Sociais
Adrielle Strada

Colaboração
Gabriel Barretto, Olivan Santos

Revisão
Laura Quariguazy

Projeto Gráfico
Person Design

Diagramação
Diego Caldas

Redação
redacao@tinordeste.com

Para anunciar
contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR
www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE

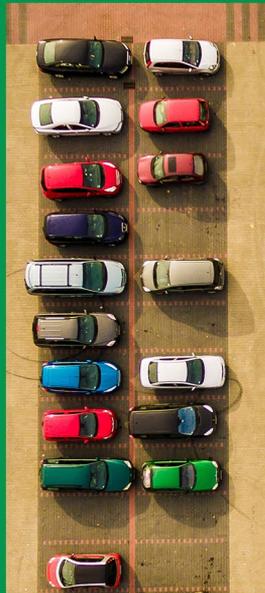
TECNOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO



APLICAÇÕES MÓVEIS



CONTROLE DE VAGAS DE VEÍCULOS



CONTROLE DE REFEITÓRIO



O Nway PRO é um sistema completo de controle de acesso para pessoas e veículos, disponível para os mais diversos segmentos de mercado: condomínios residenciais, condomínios comerciais, empresas, clubes, indústrias, universidades e colégios dentre vários outros

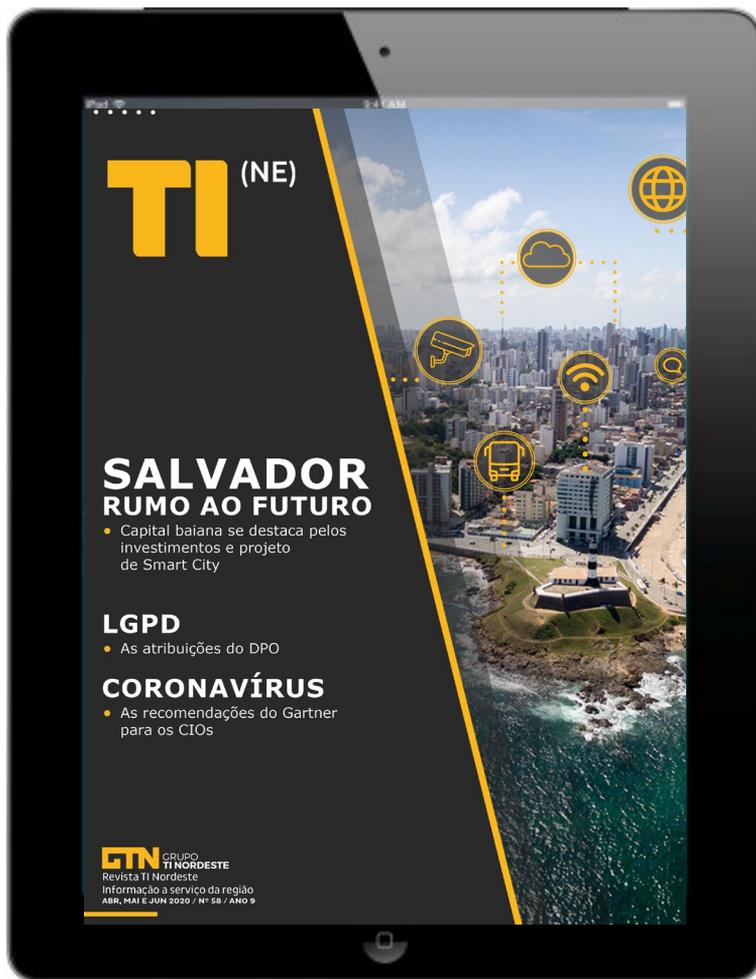
CONHEÇA O NWAY PRO

QUERO SER REVENDEDOR

(11) 2348-5375 | contato@nwaypro.com



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8130

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

ESPAÇO DO LEITOR

Envie para nós os seus e-mails, críticas, dúvidas e sugestões. Através do Facebook, Instagram e LinkedIn ou e-mail: redacao@tinordeste.com



Assista no YouTube:



#ReconhecimentoFacial

Surprenda-se com as possibilidades e os diferenciais do Digifort Face Recognition, o módulo de Reconhecimento Facial do Digifort.

- Funciona em ambientes internos e externos.
- Reconhece vários indivíduos de forma simultânea.
- Permite o uso de câmeras Dome PTZ em ambientes externos.
- Reconhece para controlar portões, catracas, cancelas, luzes, sirenes, etc.
- Cadastra imagens via câmeras de segurança, fotos da internet, entre outras.
- Ideal para forças policiais que controlam diversas câmeras Dome PTZ nas cidades.



DIGIFORT BRASIL:

 (11) 4226-2386

 contato@digifort.com.br



www.digifort.com.br | facebook.com/DigifortBR
- 1º SOFTWARE BRASILEIRO DE MONITORAMENTO IP -

mscomunidade

ADOBE LANÇA PLATAFORMA GRATUITA DE CONTEÚDO SOBRE MARKETING DIGITAL

Adobe Experience League auxilia usuários a aprender de forma mais rápida estratégias de marketing em Photoshop, InDesign e outros programas

Neste mês, a Adobe lançou a [Experience League](#), uma plataforma gratuita com conteúdos sobre marketing. A iniciativa deve auxiliar usuários a desenvolverem habilidades em marketing digital e trocar conhecimento com outros profissionais de todo o mundo. Isso incentiva o aprendizado de ferramentas e programas como Photoshop, InDesign, Premiere, Illustrator, After Effects, entre outros.

Usando os dados do perfil e uma combinação de Inteligência Artificial, analytics e machine learning, a Experience League fornece recomendações personalizadas e únicas para cada usuário, baseadas no seu nível de experiência, preferências de aprendizado, objetivos específicos e interesses.

“Sabemos que aprender um novo software é um desafio, principalmente descobrir

por onde começar e o que é necessário para desenvolver as habilidades específicas que atendem ao objetivo de cada um. Criamos uma plataforma gratuita e que se adapta às necessidades específicas dos usuários exatamente para que eles possam aprender da melhor forma possível”, comenta Gabriela Viana, diretora de marketing da Adobe para a América Latina.

Outra função da Experience League é a Comunidade, que permite que os usuários troquem experiências e se ajudem de forma dinâmica e rápida. Assim, o apoio dos outros profissionais contribui para o processo de aprendizado e possibilita que os usuários possam compartilhar seu conhecimento com os outros. A plataforma também disponibiliza uma equipe de suporte para resolver os problemas complexos.

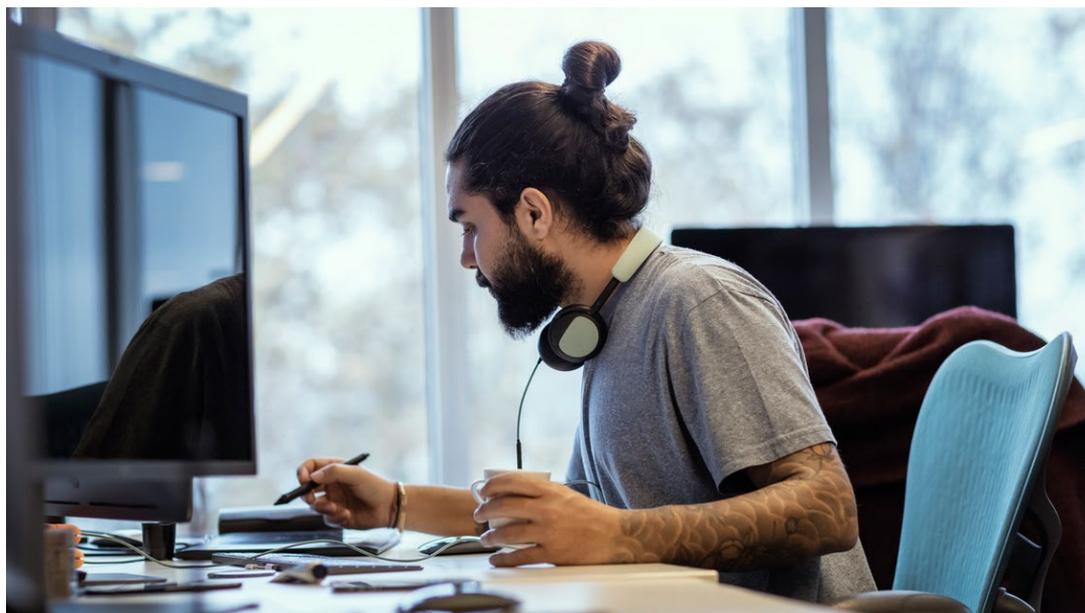


IMAGEM: REPRODUÇÃO



A Saleservice gerou mais de R\$ 100 Mi em leads nos últimos 3 anos para suas associadas

Nossa **CONSULTORIA ASSOCIATIVA** é a forma mais inteligente de posicionar sua marca de tecnologia na região **Nordeste**.

Obtenha resultados rapidamente na região:

- Plano de Negócios Regional
- Captação de canais (revendedores)
- Treinamento comercial
- Geração de demanda
- Suporte comercial
- Acompanhamento das oportunidades até o fechamento



SALESERVICE
CONSULTORIA ASSOCIATIVA

71 3480-8130
www.saleservice.com.br
contato@saleservice.com.br

Conheça a consultoria associativa **Saleservice**

SAIBA MAIS

Empresa parceira

GTN GRUPO
TI NORDESTE

A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E AS ATRIBUIÇÕES DO DPO

Aprovada em 15/08/2018, a LGPD tem eficácia em todos os setores da sociedade. Suas regras entrarão em vigor em agosto de 2020. Entretanto, 75% das empresas no Brasil ainda não se adaptaram às regras da dita legislação.

A LGPD, como é chamada, tem como objetivo estabelecer regras sobre como as empresas e poder público tratam os dados pessoais, ou seja, como coletam, como armazenam, como vendem etc., fixando limites para que isso ocorra.

Além das regras determinadas por lei de adequação dos seus negócios empresariais para estar em conformidade com a legislação, as pessoas jurídicas devem contratar um Data Protection Officer (DPO). Este profissional será responsável por fazer a ponte entre o titular dos dados (cidadãos), a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e as organizações. Por aqui, a legislação brasileira denominou o cargo de DPO como "Encarregado".

Fazendo um paralelo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, podemos citar alguns exemplos de atividades do DPO: auxiliar a empresa no processo de adaptação, na estruturação e monitoramento de um programa de compliance com foco em proteção de dados, na orientação e esclarecimento de dúvidas das diversas áreas internas, dos titulares de dados, na orientação ao desenhar um novo produto empresarial, entre outros.

Importante destacar que a ANPD poderá criar normas complementares com outras atribuições para o Encarregado.

No que diz respeito às responsabilidades, o Encarregado deverá agir com autonomia e independência e não poderá sofrer penalidades ou ser demitido em decorrência do exercício de sua função. Vale esclarecer, ainda, que a responsabilidade pelo cumprimento da LGPD é do controlador (empresa que demanda o tratamento de dados) ou do operador



IMAGEM: REPRODUÇÃO

(que faz o tratamento de dados).

O Encarregado não poderá ser responsabilizado, na pessoa física, pelo cumprimento ou não das obrigações previstas em lei, exceto, claro, se comprovado ter agido de má-fé e em desacordo com as orientações e posicionamento de seu empregador.

Devemos esclarecer que poderá exercer a função de DPO/Encarregado uma pessoa física ou jurídica, interna ou contratada, que poderá acumular outras funções desde que possa exercer tal atividade com independên-

cia e autonomia.

A LGPD determina que a identidade e as informações de contato do DPO deverão ser divulgadas, de forma clara e objetiva, preferencialmente no site do controlador.

Imperioso salientar que as empresas, como um todo, deverão indicar uma única

empresa com certificação em proteção de dados.

Por certo que o profissional que vier a ser escolhido para exercer esse papel, deverá ter amplo conhecimento do negócio da empresa, da legislação em proteção de dados, as questões de segurança da informação e, claro, tenha habilidade em se comunicar.

Ademais e não menos importante, existe um questionamento no mercado se, o DPO/Encarregado, deve estar presente em todas as empresas, independente do seu porte de mercado. Bem, oportunamente esclarecemos que a LGPD não fez qualquer distinção ou concedeu hipóteses de dispensas da função obrigatório do DPO/Encarregado. Desta forma, até que se prove ao contrário, ou, surja alguma determinação por parte da ANPD, tecnicamente todas as empresas que tratam dados pessoais, de qualquer tamanho, deverão ter um DPO/Encarregado. Porém, a versão final do texto da LGPD trouxe a possibilidade de a Autoridade Nacional vir a criar hipóteses de exceção.

Por fim, destacamos que caso uma empresa não contrate o seu DPO/Encarregado, ela está assumindo um risco muito grande; isso porque, é uma obrigação a contratação deste profissional e seu descumprimento pode ensejar a aplicação por parte da ANPD de uma das penalidades definidas na lei que podem ir desde advertência, passando por publicização da infração e culminando na aplicação de multa, fixa ou diária, limitada a R\$ 50 milhões por infração.



pessoa para ocupar o papel de DPO/Encarregado, mas elas poderão estruturar programas de governança em proteção de dados pessoais.

Além disso, apesar da última versão da LGPD ter deixado de exigir que o DPO/Encarregado tenha conhecimento jurídico regulatório, essa associação de habilidade será fundamental para o exercício da função, entretanto, nada impede que essa função seja exercida por uma pessoa física da área de tecnologia da informação. Ou, ainda, uma



Ana Paula de Moraes é advogada especialista em direito digital e sócia fundadora do De Moraes Advocacia.

COMO SE PREPARAR PARA INTERRUPÇÕES DE TRABALHO DEVIDO AO CORONAVÍRUS?

Analistas afirmam que executivos de TI devem estabelecer planos de negócios em larga escala



IMAGEM: REPRODUÇÃO

Com a disseminação do coronavírus (Covid-19), os Chief Information Officers (CIOs) devem se concentrar em três ações de curto prazo para aumentar a resiliência de suas organizações diante das possíveis interrupções. Por isso, é essencial preparar o ambiente para a recuperação e crescimento.

“A situação dinâmica trazida pela Covid-19 tem o potencial de impactar a continuidade das operações de uma organização tanto ou mais do que uma invasão cibernética ou um desastre natural”, diz Sandy Shen, Diretora Sênior de Pesquisa do Gartner. “Quando os canais e operações tradicionais são impac-

tados pelo surto, o valor dos canais, produtos e operações digitais se torna imediatamente óbvio. É um alerta para as organizações que se concentram nas necessidades operacionais diárias à custa de investir em negócios digitais e resiliência em longo prazo.”

O Gartner, Inc., conhecido em pesquisa e aconselhamento para empresas, traz alguns conselhos para os CIO's. São três ações de curto prazo para fornecer suporte a clientes e funcionários, garantindo a continuidade das operações.

ADOTE FERRAMENTAS DE COLABORAÇÃO

Várias medidas de quarentena e restrições de viagens adotadas por organizações, cidades e países têm causado incertezas e interrupções à medida em que as operações de negócios são suspensas ou executadas em capacidade limitada.

Nas organizações em que os recursos de trabalho remoto ainda não foram estabelecidos, os CIOs precisam trabalhar com so-

luições provisórias a curto prazo, incluindo a identificação de requisitos de casos de uso, como mensagens instantâneas para comunicação geral, soluções de compartilhamento de arquivos e reuniões, além de acesso a aplicações corporativas, como planejamento de recursos empresariais (ERP, do inglês Enterprise Resource Planning) e gestão de relacionamento com clientes (CRM, do inglês Customer Relationship Management), enquanto revisam todas as disposições de segurança para garantir acesso seguro aos aplicativos e dados.

As organizações também precisam lidar com a falta de pessoal para manter as operações básicas. Os CIOs podem trabalhar com os líderes de negócios para conduzir um planejamento da força de trabalho

para avaliar riscos e solucionar as lacunas de pessoal, identificando áreas de serviço de missão crítica. Os CIOs podem verificar de que forma tecnologias digitais, como a Inteligência Artificial (IA), podem ser usadas para automatizar tarefas como, por exemplo, triagem de candidatos e atendimento aos clientes.

ENVOLVA CLIENTES E PARCEIROS

Muitas organizações já envolvem os clientes em plataformas digitais, como sites da marca, aplicativos, marketplaces e mídias sociais. Mas o envolvimento pessoal off-line

ainda desempenha um grande papel. Soluções de colaboração no local de trabalho, videoconferências e transmissões ao vivo podem atender a vários cenários de envolvimento de clientes e vendas. As organizações também deveriam permitir que os clientes usem o autoatendimento por meio de canais on-line, móveis, sociais, quiosques e com respostas de voz interativa (IVR, do inglês Interactive Voice Response).

“O valor dos canais digitais se torna óbvio à medida que a demanda do mercado diminui e as pessoas confiam mais nas plataformas on-line para contatos diários. As organizações podem aproveitar esses canais digitais, como marketplaces e plataformas sociais, para compensar parte da perda de demanda”, afirma Shen. “Elas podem configurar páginas e contas oficiais e integrar recursos comerciais para permitir a venda on-line. Elas também deveriam adaptar rapidamente os produtos para torná-los adequados para venda por meio de canais digitais.”

ESTABELEÇA UMA FONTE DE INFORMAÇÃO

Dados confusos originados de fontes não verificadas, assim como a falta de dados, podem levar a decisões mal informadas, aumentando a ansiedade dos funcionários e tornando as organizações despreparadas para retornar às operações normais. Essa ansiedade pode ser um pouco aliviada se as organizações puderem aproveitar os dados para apoiar uma melhor tomada de decisão e comunicar o progresso com mais eficiência aos funcionários.

“As organizações podem oferecer conteúdo com curadoria, extraído de fontes internas e externas, para fornecer orientação acionável aos funcionários. Essas fontes incluem governos locais, autoridades de saúde e organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os líderes de RH e de comunicação corporativa podem ser envolvidos para avaliar o conteúdo e interpretar as políticas da empresa”, diz a analista. “As organizações devem criar um site, aplicativo ou linha direta para compartilhar essas informações regularmente. Os funcionários também podem usar essas plataformas para notificar a empresa sobre suas condições de saúde e procurar apoio emergencial e serviços de atendimento”.



NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA!

O nosso muito obrigado aos
nossos apoiadores oficiais:



A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e 47% como bom.





AUMENTE OS RESULTADOS DA SUA EMPRESA NO NORDESTE

QUERO RECEBER
O MÍDIA KIT

71 3480-8130

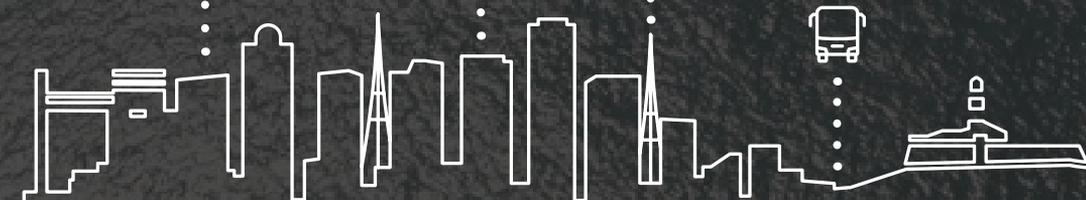
contato@tinordeste.com
www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região

CAPA

SALVADOR RUMO AO FUTURO



Em 2 de janeiro de 2020, primeiro dia útil da nova década, o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães Neto (DEM), assina o plano diretor de tecnologia para uma cidade inteligente. O ato, oficial e também simbólico, aponta o entendimento do poder público para a importância da transformação digital em todos os aspectos da vida do brasileiro. Paralelo aos esforços do governo, é possível notar uma série de iniciativas privadas que vêm fazendo de Salvador uma referência rumo ao futuro. Novo Centro de Convenções, Hub Salvador, projeto Smart City, a presença de veículos elétricos...

“Em alguns momentos a gente insiste que a tecnologia sozinha, em si só, não serve para nada. Não ajuda em nada, até porque ela muda. Hoje o que é o melhor, amanhã é completamente obsoleto. Então a gente, na verdade, busca perceber e aplicar como é que essa tecnologia melhora a qualidade de vida do cidadão”, explica Claudio Maltez, diretor técnico da COGEL, a Companhia de Governança Eletrônica da Prefeitura de Salvador, uma das pastas envolvidas na transformação da primeira capital do Brasil.

O plano diretor de tecnologia faz parte do projeto Salvador 360, que engloba 8 diferentes eixos para reposicionamento da cidade. Entre os esforços, no quinto eixo, pode-se observar as movimentações para uma cidade inteligente. O ambiente privado também se movimenta para garantir que Salvador seja uma grande vitrine.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Todas as entrevistas, bem como o texto deste conteúdo foram elaborados antes da pandemia causada pelo novo coronavírus atingir o Brasil. Algumas datas relativas à eventos e entrega de documentos podem sofrer alterações.

AEROPORTO E NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES

O aeroporto de Salvador (Salvador Bahia Airport) é uma das portas de entrada para os investimentos. Afinal, é por ele que passam os empresários que para cá vêm em seus diversos compromissos. A concessão, com prazo de trinta anos, está em nome da gigante Vinci Airports, detentora de mais de 20 aeroportos ao redor do mundo. Entre eles, o de Lisboa, em Portugal; Osaka, no Japão; e Orlando, nos Estados Unidos. Hoje, de acordo com a Vinci, a meta é desenvolver o potencial de tráfego.

Yann Le Bihan, diretor técnico do Salvador Bahia Airport, cita algumas das mudanças. "A automatização passou a fazer parte do dia a dia do Aeroporto com o novo sistema BMS (Building Management System), responsável pelo controle e monitoramento de iluminação, ar-condicionado, elevadores, escadas rolantes, esteiras de bagagens etc. Esta tecnologia faz a identificação automática de qualquer ocorrência, como interrupção no funcionamento dos elevadores, e com isso otimiza o tempo entre a identificação do problema e a resolução. Para trazer mais segurança, tomógrafos acoplados às esteiras realizam inspeção total das bagagens domésticas e internacionais no Salvador Bahia Airport, uma novidade que supera as exigências da própria legislação brasileira. No país, so-

mente bagagens internacionais são 100% inspecionadas (e de maneira manual)".

Saindo do aeroporto, um dos principais destinos é o novo Centro de Convenções.

"A simples contagem do número de pessoas circulando no terminal de passageiros nos permite responder com rapidez ou até mesmo antecipar as demandas em pontos tão críticos como controle de segurança ou frequência de limpeza de banheiros".

O projeto custou mais de R\$ 100 milhões, e fica alocado no espaço do antigo Aeroclube, na orla da Boca do Rio. Comparado ao antigo Centro, o tamanho é colossal. São mais de 103 mil metros quadrados, sendo 36 mil de área construída – o total vale a mais de 14 campos de futebol. A administradora GL Eventos já confirmou mais de 20 eventos confirmados até 2022, incluindo a Bienal do Livro de Salvador.



AS STARTUPS E O HUB SALVADOR

Além de infraestruturas prontas e receptivas aos empresários e atores da movimentação financeira e networking, também é importante que haja políticas de fomento à novos negócios, principalmente a partir de startups. O Hub Salvador é a principal iniciativa nesse sentido. Consiste em um espaço de trabalho que dá infraestrutura e apoio para que startups baianas possam desenvolver seus negócios.

“Se viu importante ter um local catalisador desse ecossistema. Onde se conseguisse ter um laboratório vivo de projetos em inovação e tecnologia”, explica Alberto Braga, ex-diretor presidente da COGEL.

Partindo desse princípio, as pastas COGEL (Companhia de Governança Eletrônica), SEDUR (Secretaria de Desenvolvimento Urbano) e SEMGE (Secretaria Municipal de Gestão) desenvolveram uma licitação para operar o espaço do Hub Salvador, que fica no bairro do Comércio. Para medir o sucesso da iniciativa, um



dos parâmetros é o da rotatividade das 300 posições do Hub, que atualmente estão todas ocupadas.

“Fizemos esse ambiente, demos uma cara, um local, para que as pessoas se enxergassem lá, com um viés de desenvolvimento econômico. De reter os talentos baianos aqui. Porque muitos deles tinham essa criatividade toda e saíam daqui. Então a ideia é ter um segundo vetor, além do turismo, fora dessa parte do verão, fazendo a economia de Salvador se movimentar”, destaca o diretor técnico da COGEL, Claudio Maltez.

PROJETO SMART CITY – BAIRRO INTELIGENTE

Dentro dos esforços para transformar Salvador em uma cidade inteligente, existe uma série de investimentos no bairro do comércio. Um dos objetivos da prefeitura é iniciar os trabalhos nessa região, que deve funcionar como um Centro Administrativo, semelhante ao CAB, Centro Administrativo da Bahia, que é referente aos órgãos estaduais.

“A gente quer entender os problemas da cidade e quer dar oportunidades para que as startups baianas resolvam isso. Então começa, por exemplo, com o que a gente está implementando no Comércio. Se eu já medi que está caindo chuva, vou acionar uma sirene. Já medi que aumentou o fluxo de carros, vou ajustar o tempo do semáforo... O que você imaginar de sensoriamento e internet das coisas está aqui sendo processado por uma nuvem e criando inteligência por Big Data. Criando esse tipo de ecossistema, você está em um plano fértil para as startups estarem propondo novas coisas. Começa nos

postes, você passa pros prédios, e vai pro bairro. Depois, ao ver como se comporta, a gente replica na cidade”, ressalta Claudio Maltez.

Um dos prédios que se encaixa dentro da ideia é o da SECIS, Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência. A construção, na Rua da Grécia, chama atenção pela aparência. O “prédio verde” possui a fachada coberta por plantas. Isso reduz a demanda por refrigeração, já que comprovadamente a presença de vegetais dificulta o aumento de temperatura em até 5 °C. Além disso, o espaço produz energia solar por meio de 34 painéis, o que evita a emissão de mais de 400 kg de CO2 por ano.

No total, a SECIS reúne 20 iniciativas sustentáveis diferentes. Há coleta e gestão de resíduos, uma horta para os funcionários, um micro criadouro de abelhas nativas Jatahy, entre outras particularidades.



IMAGEM: DIVULGAÇÃO | FACEBOOK.COM/PREFEITURADESALVADOR

O FUTURO COM FORÇA DE LEI

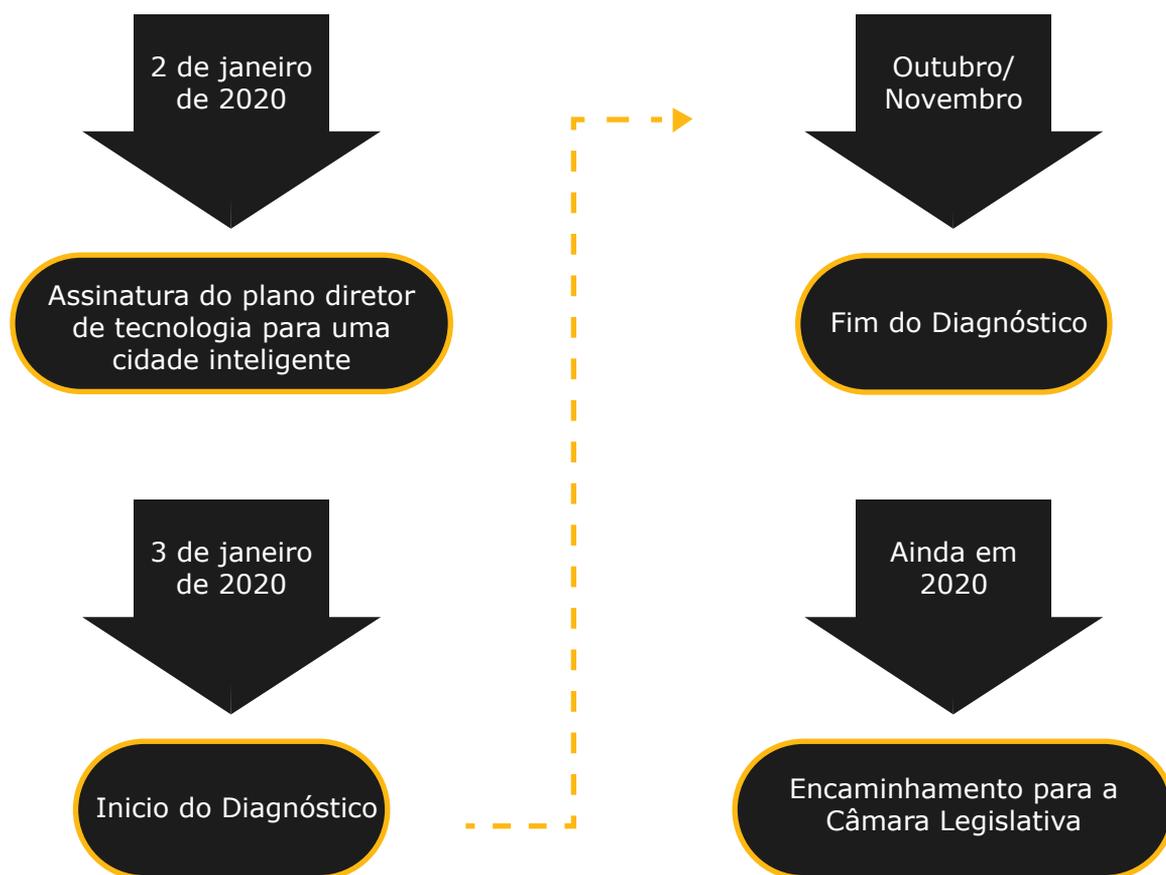
2020 é ano eleitoral. Estados e municípios votam para seus cargos de prefeitos e vereadores. Como, então, garantir que as iniciativas em Salvador perdurem mesmo em períodos de mudança política? Uma das alternativas em pauta é transformar o projeto em lei. Inicialmente, a prefeitura contratou uma consultoria, que já foi iniciada. Os achados da atividade serão então úteis para os próximos passos.

“A gente entende que o primeiro passo é saber exatamente o que a gente tem [de problemas], de dentro, da Prefeitura [com relação à tecnologia e smart city]. Depois, chamando todos os atores da sociedade civil organizada: Academia, Senai Cimatec, e outros atores para formarmos o diagnóstico e

o plano diretor. Isso não existe em nenhuma outra capital no país. Há uma expectativa para que se aprove um projeto na Câmara de vereadores para que seja um plano de cidade. Para que não seja um plano de governo. Independente do partido do próximo mandato, que seja um projeto com força de lei”, reforça Alberto Braga, ex-diretor presidente da COGEL.

“A gente tem noção de que o melhor carnaval do mundo é em Salvador e não é pelas características da cidade. É pelas pessoas que estão aqui. Então sabemos que o que temos em Salvador, que é a matéria humana; é criativa, é de qualidade, e tem capacidade de criar estratégias com potencial de serem aplicadas mundo afora”, completa Claudio Maltez.

LINHA DO TEMPO:

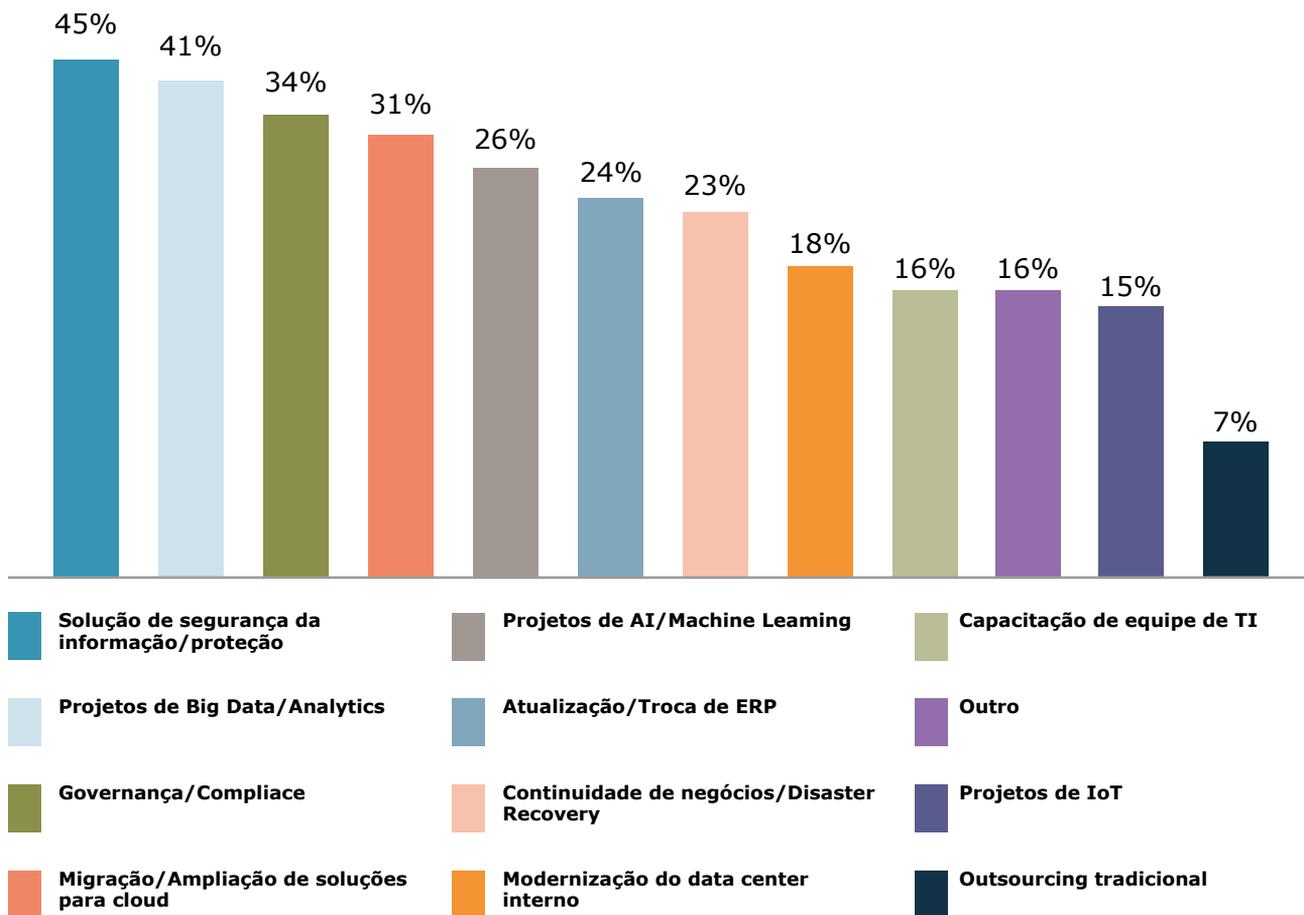


LÍDERES CONFIRMAM: FALTA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA AINDA É UM GRANDE PROBLEMA NAS CONTRATAÇÕES DE TI

A falta de mão de obra especializada foi um dos principais desafios para os líderes de TI corporativa no Brasil em 2019, segundo 45% dos entrevistados pela pesquisa IT Snapshot 2019, realizada pela Logicalis. Ao procurar profissionais no mercado durante o ano, para 56% dos executivos, a habilidade mais difícil de encontrar foi a capacidade de mapear processos de negócios e sugerir mudanças.

Em sua sexta edição, o estudo Brasil IT Snapshot contou com a participação de 143 executivos, líderes da área de tecnologia da informação de empresas brasileiras - em sua maioria (71%), de grande porte. Destaca-se este ano a representatividade de empresas com faturamento acima de R\$ 1 bilhão, que somam 33% dos respondentes.

Quais as três prioridades de TI na sua empresa em 2019?





PRIORIDADES EM TI

Do ponto de vista de TI, as prioridades dos entrevistados não surpreendem e repetem os resultados do ano passado. Em primeiro lugar, com 45% das respostas, aparece a segurança da informação, seguida de perto pelos projetos de big data e Analytics, apontados por 41%.

A terceira posição, por sua vez, traz uma novidade. Com as legislações sobre proteção de dados pessoais - a europeia GDPR (General Data Protection Regulation) e a brasileira LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), posicionadas entre os assuntos mais quentes do momento, a preocupação com governança e compliance passou da oitava para a terceira posição entre as prioridades dos CIOs, crescendo 13 pontos percentuais.

Conheça outros apontamentos da pesquisa:

- 42% dos executivos entrevistados já executaram totalmente ou parcialmente seus planos de migração para a nuvem
- 45% dos entrevistados creem que a cultura corporativa ainda é o ponto mais crítico das iniciativas de cloud
- 38% das empresas ainda não possuem um plano integrado de segurança
- Apenas 24% das empresas possuem um orçamento dedicado para iniciativas relacionadas a privacidade e proteção de dados

COMO A TI PODE AJUDAR PESSOAS, SAÚDE E EMPRESAS

POR ANDRÉ NAVARRETE

No Canadá, um dispositivo de Inteligência Artificial foi capaz de identificar a epidemia da COVID-19 de forma precoce. As tecnologias inovadoras, tais como: Bigdata; 5G; drone; impressão 3D, sensores; câmeras; monitoramento remoto; Internet das Coisas (IoT); aprendizado de máquina; inteligência artificial; robótica; GPS; dentre outras, foram muito utilizadas na China para o combate a Covid-19.

São vários exemplos de utilização dessas tecnologias na China, tais como:

A utilização de Robôs para desinfecção de leitos, entrega de remédios e alimentos nos leitos de hospitais ou quartos de hotéis, limpeza de ambientes, monitoramento de temperatura nas ruas, para lembrar a população a necessidade de utilização de máscaras de proteção, etc. (foram mais de 40 tipos de robôs);

- O uso de drones para levar medicamentos de um lado para o outro e também para alertar pessoas que descumpriram a regra de usar máscara de proteção na rua;

- A impressão 3D de equipamentos, produzindo peças e ferramentas, inclusive na instalação dos hospitais de emergência;

Inteligência artificial para acompanhar imagens de câmeras e identificar padrão de temperatura corporal de pessoas infectadas;

- Dashboards para acompanhamento da evolução da epidemia no país;

- O sequenciamento do genoma do vírus para possibilitar o desenvolvimento mais rápido de vacinas e drogas para a prevenção e o tratamento;

- A tecnologia 5G, dentre outras aplicações, para atendimento remoto de médicos aos pacientes.

Esses são apenas alguns dos exemplos da utilização das tecnologias na área de saúde.

Na Coreia do Sul, o governo também usou as tecnologias exponenciais para ajudar no combate a disseminação. Em 06/03/2020, o governo lançou um aplicativo que permite

que os usuários (população) relatem sintomas para médicos/autoridades. As autoridades sul-coreanas também monitoram as pessoas, enviam equipes para coleta de amostras e também realizam chamadas telefônicas para monitoramento das pessoas; todas essas ações tem como objetivo evitar ou retardar o contágio.

Na Coreia do Sul, o governo também usou as tecnologias exponenciais para ajudar no combate a disseminação. Em 06/03/2020, o governo lançou um aplicativo que permite que os usuários (população) relatem sintomas para médicos/autoridades. As autoridades sul-coreanas também monitoram as pessoas, enviam equipes para coleta de amostras e também realizam chamadas telefônicas para monitoramento das pessoas; todas essas ações tem como objetivo evitar ou retardar o contágio.

Utilizamos videoconferência para substituir as reuniões presenciais, os emuladores de estações para acessar os sistemas legados, os aplicativos de front-end para acesso a aplicações, os sistemas de monitoramento, e-commerce, aplicativos para solicitar a coleta e entrega de materiais, para solicitar refeição, as ferramentas de EAD para ensino, sistemas de segurança para mitigar riscos, etc.

Para as empresas com nível de maturidade mais elevado na transformação digital o processo foi menos doloroso. Para aquelas mais atrasadas nesse aspecto, a dor de cabeça foi um pouco maior. Soubemos de várias empresas onde os times de TI passaram dias e mais dias preparando ambiente e

As tecnologias foram essenciais para detecção mais rápida e para apoiar no controle da propagação dessa pandemia na China.



Esses são apenas alguns dos exemplos da utilização das tecnologias na área de saúde que tem acontecido de forma similar em todo o MUNDO e no BRASIL. Nos negócios e na nossa vida, também não foi diferente.

equipamentos, adquirindo soluções, treinando equipes, etc.

Para citar um exemplo de conservadorismo e de baixo nível de maturidade na transformação digital: Soubemos de um supermercado que queria implantar uma solução de e-commerce e que queria cadastrar os clientes para segregar e oferecer a entrega na porta para idosos e pessoas com morbidades.

As crises na maior parte das vezes levam a oportunidades. Em alguns grupos de WhatsApp, segue uma mensagem dizendo que o "corona vírus" foi quem conseguiu fazer com que projetos de transformação digital, que estavam engavetados, fossem implementados.

Ao passarmos por esse período de quaren-

tena, muito provavelmente, o conservadorismo dos mais resistentes dará espaço para escutar o novo e as oportunidades.

No passado recente, desdenharam da popularização do computador. E mais recentemente ainda, torceram o nariz para os dispositivos móveis (smartphones e tablets), para a nuvem, para o EAD, etc.

Sim, o mundo que está chegando rapidamente é desafiador e até nos assusta, pois mudanças culturais são muito difíceis para todos. É mais fácil fazer as coisas como sempre fizemos. O hábito aumenta a segurança, ao passo que as transformações nos desafiam e exigem adaptação rápida e consistente.

As transformações digitais vão impulsionar a retomada e crescimento econômico. Agora, mais que nunca, quem não investir em inovação ficará para trás ou desaparecerá. Você vai se transformar ou vai ficar para trás?

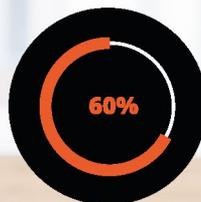


André Navarrete é CEO da Optimize Group e Co-founder de vários Grupos de Executivos de Tecnologia e Inovação.

Automação de Marketing

AGÊNCIA  
DE MUDANÇA
RD Station | PARTNERS

Oportunidades



Resultados



Leads



DONE!

agência digital

São Paulo-SP
Rua Jarceu, 225
Brooklin

Salvador-BA
Rua Ewerton Visco, 290,
Ed. Boulevard Side Empresarial,
19º andar, 1901, Salvador-BA

donemidia
www.donemidia.com
71 3480-8130